



Sintracom-BA na luta por saúde e segurança no trabalho

O presidente Carlos Silva, o diretor de Saúde e Segurança Arilson Ferreira, o diretor de Esportes e Cultura Marcos Cesar e demais diretores participaram de DDS nas empresas Dinamo (23/05), Conecta (07/06) e Floripark (10/06). Destacaram a importância da saúde e segurança no trabalho, tendo como prioridade a vida do trabalhador (a), através das ações coletivas.

Arilson explica que o governo Bolsonaro retirou NRs importantes e criou duas comissões CTPP e CPN, que flexibilizam

as NRs, retirou a CIPA NR5, que fazia parte da NR18, o PCMAT - Programa de Controle do Meio Ambiente do Trabalho, que rege as condições de trabalho na indústria da construção civil, num total de 40 itens. Como estão garantidos na CCT, as empresas têm que cumprir.

A NR10 de instalações elétricas diz que cabe às empresas dar 40 horas de treinamento ao trabalhador (a), no momento da contratação. E antes de executar as atividades de análise de Risco (APR), devem fazer um estudo do ambiente de trabalho,

para não expor o trabalhador (a) a riscos. Vale destacar que o empregado tem o direito de se recusar a fazer o serviço, quando identificar risco.

O Sintracom-BA tem levado ao Forumat, MPT e SRTE o debate sobre a obrigatoriedade das empresas fornecerem EPI e dos trabalhadores (as) utilizarem. Abraçou a campanha da vacinação Covid19, que salva vidas, e nas atividades são distribuídas as cartilhas "Acidentes de trabalho, é urgente evitar", do Forumat e Sevat.

Na Floripark, o diretor Marcos Cesar reafirmou a convocação para que os trabalhadores (as) participem dos eventos culturais e esportivos promovidos pelo Sintracom-BA, como o campeonato de futebol.

VIII Encontro Nacional do Ramo da Construção



Lúcia Maia, Rosa Souza, Raimundo Brito, Gustavo Palmeira, Adilson Araújo e Edson Cruz

No dia 14/05, aconteceu na sede do Sintracom-BA o VIII Encontro Nacional do Ramo da Construção da CTB, reunindo dirigentes nacionais de entidades filiadas à central sindical. Teve palestras esclarecedoras com o economista do Dieese Gustavo Palmeira e o presidente da CTB Adilson Araújo.

Palmeira destacou que, quando o emprego aumenta, a economia cresce também. E a operação Lava-jato, comandada pelo ex-juiz e ex-ministro de Bolsonaro, Sérgio Moro, destruiu empresas e empregos na indústria da construção e elétricas.

Araújo falou do descaso de Bolsonaro com quase 670 mil mortes pela pandemia

da Covid19 no país, agravada com a inflação, desemprego, miséria e a fome.

Declarou que o ex-presidente Lula fez o melhor governo para os trabalhadores (as). E que para retomar os direitos é fundamental escolher candidatos que defendam os interesses da classe trabalhadora, nas eleições de outubro próximo, para presidente, governador, senador e deputados federais e estaduais.

O Encontro foi transmitido também de forma virtual e teve a participação dos presidentes da CTB Bahia Rosa Souza, da Fetra-com-Base Edson Cruz e da Flemacon Lúcia Maia. Foi organizado pelo diretor e coordenador nacional do ramo da construção na CTB, Raimundo Brito.



O presidente Carlos Silva em manifestação com os trabalhadores (as) da Endicon, na porta da Coelba, em Irecê. A luta do Sintracom-BA para cobrar das empresas o pagamento das verbas rescisórias aos trabalhadores (as) demitidos. Leia mais na Pág. 2.

DISQUE DENÚNCIA
71 3496-6238

SintraCom-BA exige que empresas paguem direitos e rescisões de demitidos

O presidente Carlos Silva afirma que a direção do SintraCom-BA tem se empenhado em buscar uma solução para garantir que as empresas paguem as verbas rescisórias e os direitos devidos aos trabalhadores (as) demitidos.

A Endicon encontra-se em recuperação judicial e demitiu cerca de mil trabalhadores (as), mas não pagou os salários, nem as verbas rescisórias e, além disso, não recolhe o FGTS. O SintraCom-BA está se esforçando para a construção de um acordo junto à Coelba e à empresa, para liberar os valores retidos na Coelba.

Os trabalhadores (as) fizeram manifestações nos municípios da base do SintraCom-BA, reivindicando o pagamento dos direitos devidos. Em Irecê, Carlos Silva esteve presente no protesto que aconteceu na porta da Coelba, junto com os demitidos da Endicon, em 10/02.

A empresa B&Q atrasou salários e os trabalhadores (as) fizeram uma manifestação de protesto, no dia 11/05, no município de Alagoinhas.

A empresa Dínamo parcelou em seis vezes o pagamento das rescisões. Como não cumpriu o acordo, os trabalhadores (as) demitidos fizeram



O presidente Carlos Silva, o diretor de Esportes Marcos Cesar e outros diretores na manifestação dos demitidos na porta da Dinamo, em Salvador.

uma manifestação em Salvador, no dia 17/05, e os valores devidos no acordo foram pagos.

No dia 03/06 o SintraCom-BA teve uma reunião virtual mediada pela SRTE com a empresa TPL, que não tem pago as rescisões dos trabalhadores (as) demitidos. Ficou acertado que a empresa pagaria o FGTS das competências em aberto, no prazo de uma semana. E que encaminharia por e-mail à direção

e ao jurídico do Sindicato, uma planilha atualizada com os valores a serem pagos aos trabalhadores (as), para fechar uma proposta de parcelamento a ser formalizada na próxima mediação.

O diretor do SintraCom-BA, Raimundo Brito, informou que até o momento do fechamento desta edição o Sindicato não havia recebido o e-mail e a TPL não manteve contato.

A luta é como o tempo, não para!

STF decide: empresa deve dialogar com Sindicato antes de demitir em massa

No dia 8 de junho o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a empresa deve dialogar com os Sindicatos, antes de fazer demissões em massa. É uma importante vitória do MPT, do movimento sindical e dos trabalhadores (as).

A decisão foi resultado de um processo que analisou demissões de

quatro mil funcionários da Embraer, em 2009. Mas, tem repercussão geral como jurisprudência e terá que ser seguida pelas demais instâncias do Judiciário, que deverão orientar a atuação das empresas, para que essas dialoguem com os Sindicatos, antes de fazer as dispensas coletivas de trabalhadores (as).



EXPEDIENTE

Jornal do SINTRACOM-BA - Nº 716 - JUNHO / 2022 - Edição Elétricas - Informativo do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira no Estado da Bahia - SINTRACOM-BA - Rua Visconde do Ouro Preto, 18 - Barroquinha - CEP 40.024-110 - Salvador - Bahia - Brasil - Tel: (71) 3496-6238 - Fax: (71) 3242-8496 - e-mail: sintracom@sintracom.org.br - Página na internet: www.sintracom.org.br - Delegacia Sindical do SINTRACOM em Alagoinhas-BA - Rua Dr. João Dantas, 770, Bairro Santa Terezinha, CEP 48.010-020, Alagoinhas-BA - e-mail: sintracom.alagoinhas@terra.com.br - Telefone: (75) 3422-5049; Delegacia Sindical do SINTRACOM - Itaberaba e Região - Atendimento no Sindicato dos Comerciantes de Itaberaba e Região - SINDCIR - Av. Rio Branco, 33, Itaberaba - BA, 46880-000 - e-mail: edysindicato@yahoo.com.br - Telefone: (75) 3251-2843; Delegacia Sindical do SINTRACOM - Paulo Afonso e Região - Atendimento no Sindicato dos Comerciantes de Paulo Afonso e Região - Rua Marechal. Rondon, 700 - Centro, Paulo Afonso - BA, 48602-510 - e-mail: jansouza_pa@hotmail.com - Telefone: (75) 3281-7456; Delegacia Sindical do SINTRACOM em Poções - Rua Olímpio Lacerda Rolim, 62 Sala 03, CEP 45.260-00 Poções - BA - e-mail: sintracom.pocoas@terra.com.br - Telefone: (77) 3431-3631; Delegacia Sindical do SINTRACOM em Senhor do Bonfim - Rua Operários da Leste, 467, 1º Andar - Centro, CEP 48.970-000 - e-mail: sintracom.sr.bonfim@terra.com.br - Telefone: (74) 3541-3909; Presidente: Carlos Silva; Diretor de Imprensa: Florivaldo Bispo; Jornalista responsável: Mery Bahia - Registro Profissional DRT-BA 1274 - e-mail: meryba2222@hotmail.com; Fotografias: Diretoria de Imprensa; Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: TPA Comunicação; Tel: (71) 3011-6025. Impresso na Gráfica do Sindicato. Edição fechada em 15/06/2022.